

Estudo de caso: Cervejaria



Contextualização Histórica

• Taylor recomendava o plan-do-see (planeje, execute e veja) como referência para o planejamento das etapas básicas de um processo produtivo.



Figura 1: Conceito de controle de Taylor e os três processos de produção em mass



Contextualização Histórica

- Foi introduzido no Japão após a segunda guerra mundial, idealizado por Shewhart e divulgado por Deming, quem efetivamente o aplicou.
- Os fragmentos que lhe deram origem se desenvolveram ao longo de, pelo menos, 300 anos de pensamento filosófico.
- Galileu Galilei estabeleceu a primeira sequência de passos para a geração de conhecimentos válidos, composta pela observação, análise, indução, verificação, generalização e confirmação



O CICLO PDCA

- Tem por princípio tornar mais claros e ágeis os processos envolvidos na execução da gestão, como por exemplo na gestão da qualidade
- Aplicado principalmente nas normas de sistemas de gestão e pode ser utilizado em qualquer organização de forma a garantir o sucesso nos negócios, independentemente da área ou departamento
- O ciclo PDCA é uma seqüência de atividades que são percorridas de forma cíclica para melhorar os resultados e/ou atingir as metas estabelecidas.

O CICLO PDCA

• O ciclo (Figura 2) inicia pela etapa do planejamento, em seguida a ação ou conjunto de ações planejadas são executadas, checa-se o que foi feito, se estava de acordo com o planejado, constantemente e repetidamente (ciclicamente) e toma-se uma ação para eliminar ou ao menos mitigar defeitos no produto ou na

execução.



Etapas do ciclo 1ª Etapa: Planejar

Predições sobre as questões

- · Nesta etapa deve-se descrever quais são os palpites. Para isso, utiliza-se dados históricos, a própria intuição do grupo, etc.
- No caso de condução de testes, é muito comum que já se tenha uma idéia do resultado

* Desenvolvimento do Plano

- Nesta etapa é feito um planejamento do experimento ou da mudanca a ser feita. Deve-se descrever o que será feito, quando, como será feito, por quem será conduzido e onde será feito.
- Neste desenvolvimento do plano, se necessário são criados formulários coleta dos dados, folha de verificação com itens a serem observados, quem é responsável por observar, etc.

Etapas do ciclo 1ª Etapa: Planejar



Deve conter os seguintes itens:

❖ Descrição do Problema

- Deve ser descrito o objetivo do trabalho
- O que se quer saber/fazer
- Qual é o problema / processo que será estudado/modificado no presente ciclo

Questões que se pretende que sejam respondidas

- Quais questões precisamos conhecer e que informações queremos obter
- Quando se fala de implementação de mudança, o que se quer não é necessariamente obter uma resposta, mas sim uma melhoria
- É bastante comum a condução de trabalhos em grupos, determinação de causas, estudo de problemas dentre outros que resultem em planos de ação, que depois de implementados são analisados e comparados aos objetivos iniciais

Etapas do ciclo 2ª Etapa: Fazer



• Faz-se a condução do plano e anota-se as questões observadas

Etapas do ciclo 3ª Etapa: Verificar



- Verificar o que foi aprendido durante a execução do plano. Esta verificação deve ser contínua
- Comparar os resultados com as predições feitas durante o planejamento e verificar se os objetivos plano foram alcançados.
- Pode ser efetuada tanto através de sua observação, monitoramento dos índices de qualidade e produtividade e auditorias internas de qualidade.

Etapas do ciclo 4º Etapa: Agir Corretivamente



- Análise crítica do ciclo
- Estabelecimento de um plano de ação para implementação de ações que devam ser tomadas após as conclusões obtidas com o estudo do ciclo.

ESTUDO DE CASO

CERVEJARIA

A Empresa

- Nome fictício: Alfa Bebidas Maranhão
- Localização: Estado do Maranhão
- Ramo de atuação: atua no ramo de bebidas e produz cervejas em garrafa (também denominada inteira ou 1/1) e em lata.



Metodologia

- Nomeação uma equipe de trabalho, denominada grupo de melhoria de contínua (GMC)
- O trabalho seguiu o ciclo PDCA em oito etapas

PDCA	FLUXO- GRAMA	FASE	ОВЈЕТІVО
Р	(1)	Identificação do problema	Definir claramente o problema e reconhecer sua importância
	r®	Observação	Investigar as características específicas do problema com uma visão ampla e sob vários pontos de vista.
	(3)	Anilise	Descobeir as causas fundamentais.
	(4)	Plano de ação	Conceber um plano para bloquear as causas fundamentais,
D	(3)	Execução	Bloquear as causas fundamentais.
С	6	Verificação	Verificar se o bloqueio foi efetivo.
	N 27	(Bloqueio foi efetivo?)	
A	Ó	Padronização	Prevenic contra o resparecimento do problema.
	(8)	Conclusão	Recapitular todo o processo de solução do problema, para trabalho futuro.

Figura 4: Método de solução de problemas em oito etapas.
Fonte: Campos (2004)

PDCA – 1º Etapa Planejar: Definição do problema

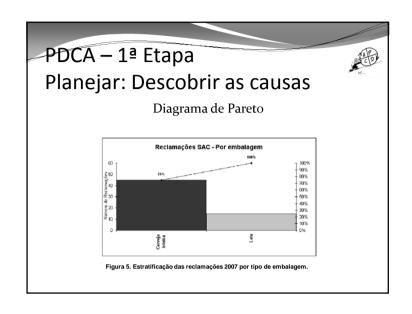
 Não atendimento da meta proposta para o índice de reclamações em 2007 de 80 PPB (parte por bilhão) e real acumulado de 125 PPB, gerando uma lacuna de 56% do real em relação à meta.

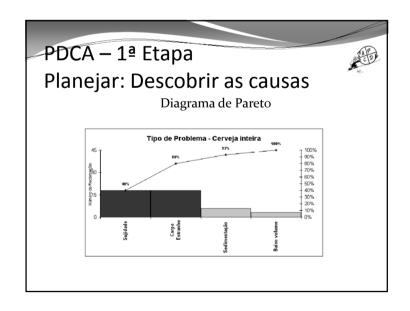
Metodologia

Ferramentas utilizadas:

- gráfico seqüencial
- diagrama de Pareto
- brainstorming
- método dos por quês
- diagrama de causa e efeito
- árvore de falhas
- análise de hipóteses
- plano de ação.

PDCA — 1ª Etapa Planejar: Definição do problema Empresa: Alfa Bebidas do Maranhão Identificação Priblinas Alfa Bebidas do Maranhão Identificação Priblinas Alfa Bebidas do Maranhão Identificação Priblinas Alfa Bebidas do Maranhão Identificação Individual do Priblinas do Priblina





PDCA – 1ª Etapa Planejar: Descobrir as causas

Conclusão:

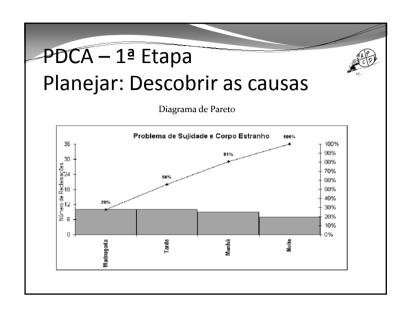
- 75% das reclamações eram referentes à cerveja em garrafa (inteira) devendo ser esta portanto, o principal foco de investigação
- Como a produção em lata é menor que a de cerveja inteira, poderia se concluir a obrigatoriedade de se ter um número maior de reclamações de cervejas em garrafas.

PDCA – 1ª Etapa

Planejar: Descobrir as causas

Conclusão: identificou-se que 80% dos problemas das cervejas em garrafas era a presença de sujidade e corpo estranho





PDCA – 1ª Etapa Planejar: Descobrir as causas

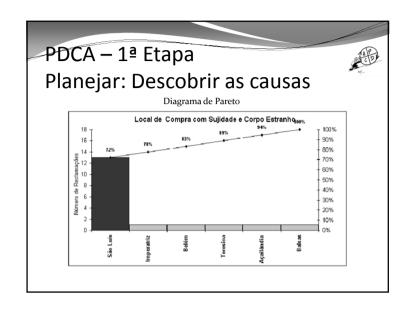
Conclusão: verificou-se que os problemas de sujidade e de corpo estranho apresentavam intensidades semelhantes em todos os turnos de trabalho. Portanto, foi necessário estratificar ainda mais para se conhecer melhor o problema

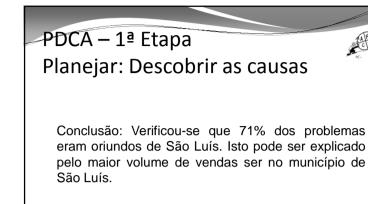
PDCA – 1ª Etapa Planejar: Descobrir as causas

AP CDY

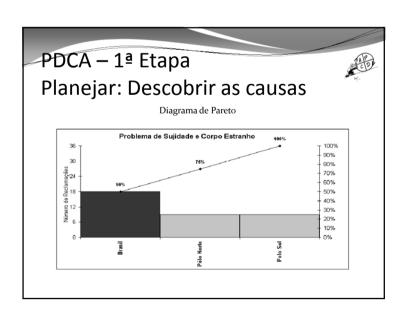
Conclusão: verificou-se que os corpos estranhos apresentaram a mesma intensidade, havendo, portanto, a necessidade de novas estratificações

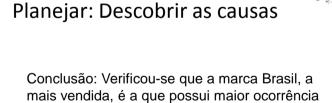
TAP CD



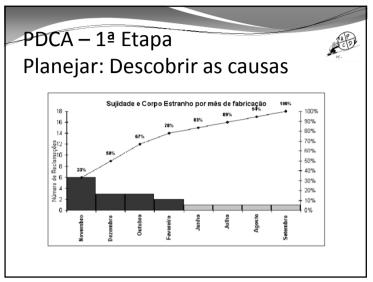


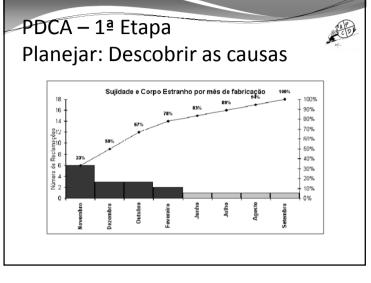
PDCA – 1ª Etapa





de sujidade e de corpo estranho.





PDCA – 1ª Etapa Planejar: Descobrir as causas • Realizada uma sessão de brainstorming para identificar as causas do problema de sujidade e de corpos estranhos culminando na produção de um Diagrama de causa e efeito. Análise das Causas (Análise do Processo) Causas Prováveis - Reavaliadas em 10/03/2005 91 Arvore de Falhas_Suidadi

PDCA – 1º Etapa Planejar: Descobrir as causas

Conclusão: Verificou-se que as maiores ocorrências foram nos meses de maior volume de produção.

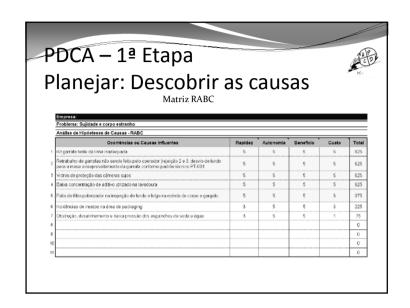
PDCA - 1ª Etapa

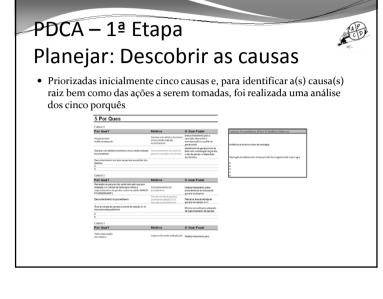
Planejar: Descobrir as causas

- Análise das hipóteses para priorizar as causas consideradas como mais prováveis para a ocorrência dos problemas
- Matriz RABC priorizar/analisar as hipóteses de causas influentes base nos fatores Rapidez, Autonomia, Benefício e Custo
- Priorizadas as causas com menor prazo para eliminação dos resíduos

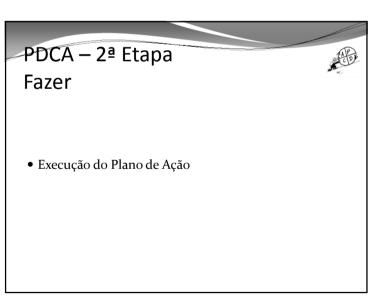


TAP









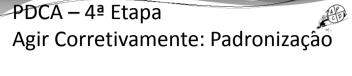
PDCA – 3ª Etapa

Verificar

• Verificou-se que com o início da implementação das ações, os resultados melhoraram sendo que a meta foi atingida após três meses



PDCA – 4ª Etapa



• Os padrões foram revisados para garantir a manutenção dos resultados obtidos

Conclusão



- PDCA é uma metodologia que auxilia na identificação de um problema, na priorização e análise das causas e na tomada de ações corretivas
- Mesmo os processos considerados satisfatórios são passíveis de melhorias
- A introdução de melhorias gradativas e contínuas aos processos só tendem a agregar maior valor aos resultados do projeto e a assegurar maior satisfação dos clientes.
- 50% do tempo foi dedicado às etapas de um a quatro, consideradas pela metodologia a fase de planejamento, ou seja, se planejarmos bem, a probabilidade de sucesso na realização das metas ou na solução dos problemas é maior